



1º Simulado

PMES

Oficial
Pós-Edital

Simulado

1º Simulado PM-ES (Oficial)

Nome: _____

INFORMAÇÕES SOBRE O SIMULADO

- 1 - Este simulado conta com questões focadas no concurso para **Oficial da Polícia Militar do Espírito Santo**;
- 2 - A prova contém itens que abordam conhecimentos cobrados no edital do concurso;
- 3 - As questões são inéditas e foram elaboradas pelos nossos professores com base no perfil da banca organizadora;
- 4 - Os participantes têm das **8:00h às 13:30h** para responder às questões e preencher o Gabarito Eletrônico;
- 5 - O link para preencher o formulário com seu gabarito está localizado logo após estas instruções;

PREENCHA SEU GABARITO

Clique no link, ou copie e cole no seu navegador, para preencher seu gabarito.

<https://forms.gle/XrZyRMQURQ5xX9sMA>

- | | | | | |
|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| 01 - A B C D E | 17 - A B C D E | 33 - A B C D E | 49 - A B C D E | 65 - A B C D E |
| 02 - A B C D E | 18 - A B C D E | 34 - A B C D E | 50 - A B C D E | 66 - A B C D E |
| 03 - A B C D E | 19 - A B C D E | 35 - A B C D E | 51 - A B C D E | 67 - A B C D E |
| 04 - A B C D E | 20 - A B C D E | 36 - A B C D E | 52 - A B C D E | 68 - A B C D E |
| 05 - A B C D E | 21 - A B C D E | 37 - A B C D E | 53 - A B C D E | 69 - A B C D E |
| 06 - A B C D E | 22 - A B C D E | 38 - A B C D E | 54 - A B C D E | 70 - A B C D E |
| 07 - A B C D E | 23 - A B C D E | 39 - A B C D E | 55 - A B C D E | 71 - A B C D E |
| 08 - A B C D E | 24 - A B C D E | 40 - A B C D E | 56 - A B C D E | 72 - A B C D E |
| 09 - A B C D E | 25 - A B C D E | 41 - A B C D E | 57 - A B C D E | 73 - A B C D E |
| 10 - A B C D E | 26 - A B C D E | 42 - A B C D E | 58 - A B C D E | 74 - A B C D E |
| 11 - A B C D E | 27 - A B C D E | 43 - A B C D E | 59 - A B C D E | 75 - A B C D E |
| 12 - A B C D E | 28 - A B C D E | 44 - A B C D E | 60 - A B C D E | 76 - A B C D E |
| 13 - A B C D E | 29 - A B C D E | 45 - A B C D E | 61 - A B C D E | 77 - A B C D E |
| 14 - A B C D E | 30 - A B C D E | 46 - A B C D E | 62 - A B C D E | 78 - A B C D E |
| 15 - A B C D E | 31 - A B C D E | 47 - A B C D E | 63 - A B C D E | 79 - A B C D E |
| 16 - A B C D E | 32 - A B C D E | 48 - A B C D E | 64 - A B C D E | 80 - A B C D E |

CONHECIMENTOS BÁSICOS**LÍNGUA PORTUGUESA***Janaína Arruda***Texto I**

Eu sei que a gente se acostuma. Mas não devia.

A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas. E, porque não abre as cortinas, logo se acostuma a acender mais cedo a luz. E, à medida que se acostuma, esquece o sol, esquece o ar, esquece a amplidão.

A gente se acostuma a acordar de manhã sobressaltado porque está na hora. A tomar o café correndo porque está atrasado. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem. A comer sanduíche porque não dá para almoçar. A sair do trabalho porque já é noite. A cochilar no ônibus porque está cansado. A deitar cedo e dormir pesado sem ter vivido o dia.

A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra. E, aceitando a guerra, aceita os mortos e que haja números para os mortos. E, aceitando os números, aceita não acreditar nas negociações de paz. E, não acreditando nas negociações de paz, aceita ler todo dia da guerra, dos números, da longa duração.

A gente se acostuma a esperar o dia inteiro e ouvir no telefone: hoje não posso ir. A sorrir para as pessoas sem receber um sorriso de volta. A ser ignorado quando precisava tanto ser visto.

A gente se acostuma a pagar por tudo o que deseja e o de que necessita. E a lutar para ganhar o dinheiro com que pagar. E a ganhar menos do que precisa. E a fazer fila para pagar. E a pagar mais do que as coisas valem. E a saber que cada vez pagar mais. E a procurar mais trabalho, para ganhar mais dinheiro, para ter com que pagar nas filas em que se cobra.

A gente se acostuma a andar na rua e ver cartazes. A abrir as revistas e ver anúncios. A ligar a televisão e assistir a comerciais. A ir ao cinema e engolir publicidade. A ser instigado, conduzido, desnorteado, lançado na infundável catarata dos produtos.

A gente se acostuma à poluição. Às salas fechadas de ar condicionado e cheiro de cigarro. À luz artificial de ligeiro tremor. Ao choque que os olhos levam na luz natural. Às bactérias da água potável. À contaminação da água do mar. À lenta morte dos rios. Se acostuma a não ouvir passarinho, a não ter galo de madrugada, a temer a hidrofobia dos cães, a não colher fruta no pé, a não ter sequer uma planta.

A gente se acostuma a coisas demais, para não sofrer. Em doses pequenas, tentando não perceber, vai afastando uma dor aqui, um ressentimento ali, uma revolta acolá. Se o cinema está cheio, a gente senta na primeira fila e torce um pouco o pescoço. Se a praia está contaminada, a gente molha só os pés e sua no resto do corpo. Se o trabalho está duro, a gente se consola pensando no fim de semana. E se no fim de semana não há muito o que fazer a gente vai dormir cedo e ainda fica satisfeita porque tem sempre sono atrasado.

A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar a pele. Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se de faca e baioneta, para poupar o peito. A gente se acostuma para poupar a vida. Que aos poucos se gasta, e que, gasta de tanto acostumar, se perde de si mesma.

Fonte: Eu sei, mas não devia, Marina Colasanti

01. De acordo com o texto,

- a) o ser humano se acostuma com tantas coisas na tentativa de evitar o sofrimento
- b) o ser humano não se acostuma à poluição
- c) o ser humano não vai à praia
- d) o ser humano se acostuma porque não poupa a vida
- e) o ser humano sorri e recebe outros sorrisos

02. A gente se acostuma a morar em apartamentos de fundos e a não ter outra vista que não as janelas ao redor. E, porque não tem vista, logo se acostuma a não olhar para fora. E, porque não olha para fora, logo se acostuma a não abrir de todo as cortinas.

Os elementos em destaque são, respectivamente:

- a) artigo, preposição, artigo, preposição, preposição.
- b) preposição, preposição, artigo, preposição, artigo.
- c) preposição, preposição, artigo, preposição, preposição.
- d) artigo, preposição, preposição, artigo, artigo.
- e) preposição, artigo, artigo, preposição, preposição.

03. A ler o jornal no ônibus porque não pode perder o tempo da viagem.

A conjunção em destaque apresenta ideia de:

- a) explicação
- b) finalidade
- c) condição
- d) conclusão
- e) causa

04. A gente se acostuma à poluição. Às salas fechadas de ar condicionado e cheiro de cigarro. À luz artificial de ligeiro tremor.

Os elementos em destaque podem ser classificados, respectivamente como:

- a) adjetivo, advérbio de modo, advérbio de modo.
- b) advérbio de modo, adjetivo, advérbio de modo.
- c) adjetivo, adjetivo, adjetivo.
- d) adjetivo, adjetivo, advérbio de modo.
- e) advérbio de modo, adjetivo, adjetivo.

05. A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar a pele.

Caso o trecho acima fosse reescrito no plural, o correto seria:

- a) Nós nos acostumamos para não nos ralarmos na aspereza, para preservarmos a pele.
- b) Nós nos acostumaremos para não se ralarmos na aspereza, para preservarmos a pele.
- c) Nós nos acostumamos para não nos ralamos na aspereza, para preservarmos a pele.
- d) Nós se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar a pele.
- e) Nós se acostumamos para não se ralarmos na aspereza, para preservarmos a pele.

06. Se acostuma a não ouvir passarinho, a não ter galo de madrugada, a temer a hidrofobia dos cães, a não colher fruta no pé, a não ter sequer uma planta.

No trecho em destaque, o substantivo abstrato é:

- a) passarinho
- b) galo
- c) cães
- d) hidrofobia
- e) colher

07. Se o trabalho está duro, a gente se consola pensando no fim de semana. E se no fim de semana não há muito o que fazer a gente vai dormir cedo e ainda fica satisfeita porque tem sempre sono atrasado.

Os elementos destacados são, respectivamente:

- a) Conjunção condicional, conjunção integrante, conjunção proporcional.
- b) Conjunção integrante, pronome reflexivo, conjunção condicional.
- c) Conjunção condicional, pronome reflexivo, conjunção condicional.
- d) Conjunção temporal, pronome possessivo, conjunção proporcional.
- e) Conjunção preposicional, conjunção integrante, pronome reflexivo.

08. A gente se acostuma a abrir o jornal e a ler sobre a guerra.

O verbo em destaque está no:

- a) pretérito perfeito do indicativo
- b) presente do indicativo
- c) pretérito imperfeito do indicativo
- d) pretérito mais-que-perfeito do indicativo
- e) futuro do presente do indicativo

09. A ser ignorado quando precisava tanto ser visto.

O termo destacado pode ser classificado como:

- a) advérbio de modo
- b) pronome indefinido
- c) pronome demonstrativo
- d) advérbio de quantidade
- e) advérbio de intensidade

10. A gente se acostuma para não se ralar na aspereza, para preservar a pele. Se acostuma para evitar feridas, sangramentos, para esquivar-se de faca e baioneta, para poupar o peito.

Os termos em destaque podem ser substituídos, sem alteração de sentido, por:

- a) dureza, indemne
- b) rigidez, chagas
- c) altivez, dores
- d) grosseria, cicatriz
- e) rigoroso, aflição

11. Analise o seguinte período e marque a alternativa correta:

“No Brasil, um exemplo claro do uso das redes sociais em manifestações pôde ser visto nas Jornadas de Junho de 2013, quando uma enorme parcela da população brasileira foi às ruas em protestos organizados pelas mais diversas pautas, em um primeiro instante contra os aumentos das tarifas de transporte público, obtendo uma grande participação da população.”

- a) O emprego de crase no trecho “às ruas” é de uso facultativo.
- b) A flexão verbal do termo “pôde” indica uma ação que teve início e fim no tempo passado.
- c) O termo “quando” em destaque no texto poderia ser substituído por “onde” sem prejuízo semântico ao trecho.
- d) O termo “redes sociais” é o núcleo do sujeito na oração em que se encontra.
- e) A construção “nas Jornadas de Junho de 2013” é o complemento indireto da locução verbal “pôde ser visto”.

12. Marque a alternativa correta quanto à concordância verbal:

- a) É necessário reconhecer então que as redes sociais tem o poder de conscientizar e colaborar na luta pelas causas sociais com rapidez e abrangência.
- b) A influência da rede em protestos se concretizam em diversos atos no Brasil e no mundo.
- c) As redes sociais pode originar comunidades de atividade ou interesse, distintamente dos grupos de opinião de imprensa ou das massas de consumo da mídia tradicional.
- d) Para o autor, o ativismo digital possui três categorias de atuação.
- e) O uso da Internet pelos protestos foram tão grande que diversos governos cortaram o acesso para sua população.

13. Quanto à grafia, assinale a alternativa correta.

- a) Por meio das redes, informações podem ser compartilhadas de maneira instantânea, fazendo com que a comunicação aconteça muito rápido e em larga escala, atingindo inúmeras pessoas.
- b) É necessário reconhecer então que as redes sociais têm o poder de conscientizar e colaborar na luta pelas causas sociais com rapidez e abrangência, e de abrir caminhos para a revindicação dos direitos, em nível ambiental, político e social.
- c) A primeira está relacionada com a conscientização e promoção de uma causa, com a difusão de informações e eventos quebrando o bloqueio dos meios de comunicação tradicionais hegemônicos.
- d) O uso da Internet pelos protestos foi tão grande que diversos governos cortaram o acesso para sua população, para assim tentar conter o crescimento dos movimentos e para que as notícias do que estava acontecendo em cada país não se espalhase para o resto do mundo.
- e) A terceira é a da ação e reação, com o chamado hacktivismo ou ativismo hacker, que engloba vários tipos de ações, como apoio on-line, invasão ou congestionamento de sites.

Texto II

A miscigenação brasileira é tão antiga quanto o Brasil. Começou na primeira geração de colonizadores portugueses, muitos dos quais se casavam com índias e adotavam modos tupi. Em meio à brutalidade da escravidão, ex-escravos africanos e filhos livres deles também se casaram com brancos e brancas, gerando uma população majoritariamente mestiça. José Bonifácio, o Patriarca da Independência e defensor da Abolição, já enxergava o casamento inter-racial como uma das grandes forças culturais da nova nação que ele ajudava a fundar. Você, que está lendo este texto, provavelmente tem um pouco dessas três origens (e de outras) no seu DNA.

Na cultura, algo similar acontece. [...] A cultura oficial por muito tempo pretendeu ser europeia, embora contasse com expoentes mestiços e negros (como Padre Vieira, o poeta simbolista Cruz e Souza, Machado de Assis). Com o modernismo, hoje centenário, o valor da

miscigenação finalmente entrou em nossa consciência, para não sair mais dela.

Dito isso, não existe racismo no Brasil, então? Claro que existe. E muito. Mesmo assim, as últimas décadas foram palco de um fenômeno positivo, que é a revalorização da nossa matriz africana e a afirmação da beleza negra e mestiça [...]. Essa beleza nunca deixou de ser notada, por exemplo, na música popular, mas era inferiorizada em grande parte da cultura e das relações humanas.

Ao trazermos para cá a militância americana, apagamos a mestiçagem brasileira como realidade social e como valor. Em vez de abraçar o que é brasileiro e livremente usado por pessoas de todas as cores e credos, essa militância reforça justamente aquilo que deveria ser combatido: a segregação.

(FONSECA, Joel Pinheiro da. A receita brasileira para um futuro livre de racismo. Superinteressante, São Paulo: Editora Abril, abr. 2017. p. 10-11. Fragmento com adaptações).

14. Infere-se do texto que a miscigenação brasileira:

- a) Pode ser relacionada ao casamento inter-racial como uma das grandes forças culturais da nova nação.
- b) É processo da cultura europeia.
- c) Tem como pontapé inicial a segregação enraizada no país.
- d) Está relacionada ao racismo e a militância americana.
- e) É fator que desestimulou a revalorização da nossa matriz africana e a afirmação da beleza negra e mestiça.

15. De acordo com o texto,

- I. Não existe racismo no Brasil, uma vez que a militância americana impediu esse processo.
- II. A afirmação da beleza negra e mestiça nunca deixou de ser notada, por exemplo, na música popular, mas era inferiorizada em grande parte da cultura e das relações humanas.
- III. Ex-escravos africanos e filhos livres deles foram impedidos de se casar com brancos e brancas, a fim de evitar uma população majoritariamente mestiça.

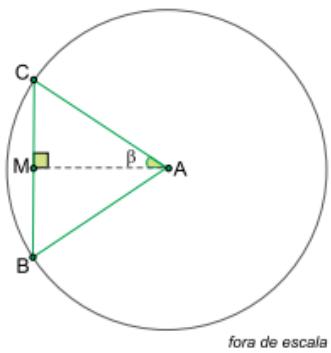
As alternativas corretas são:

- a) I, II e III.
- b) II e III.
- c) Somente III.
- d) Somente II.
- e) Nenhuma das alternativas.

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

Carlos Henrique

16. Sobre uma circunferência de centro A e raio 10 cm estão os vértices B e C de um triângulo ABC. O ponto M é médio do lado BC e $\beta = \hat{M}AC$, conforme mostra a figura.



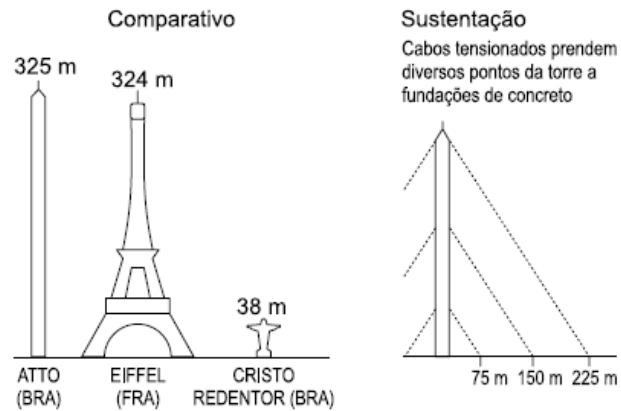
Sabendo que $\sin \beta + \cos \beta = 1,2$, a área do triângulo ABC é

- a) 16 cm^2 .
- b) 18 cm^2 .
- c) 20 cm^2

d) 22 cm^2 .

e) 24 cm^2 .

17. Inaugurado em agosto de 2015, o Observatório da Torre Alta da Amazônia (Atto, em inglês) é um projeto binacional Brasil-Alemanha que busca entender o papel da Amazônia no clima do planeta e os efeitos das mudanças climáticas no funcionamento da floresta. Construída numa região de mata preservada, dentro da Reserva de Desenvolvimento Sustentável do Uamatã, a torre Atto tem 325 m de altura e é a maior estrutura de pesquisa desse tipo em florestas tropicais no mundo.



(O Estado de S.Paulo, 16.10.2017. Adaptado)

Considere a torre posicionada perpendicularmente ao solo e admita que o cabo tensionado fixado no solo a uma distância de 75 m da base da torre esteja preso à torre em um determinado ponto, cuja altura, em relação ao solo, seja igual a 100 m.

Nesse caso, o comprimento desse cabo é igual a:

- a) 120 m
- b) 125 m
- c) 130 m
- d) 140 m
- e) 150 m

18. Um crime foi cometido por um atirador. Investigações a respeito desse crime concluíram que ele foi consumado com arma de fogo e que o atirador (que estava em um ponto A) atingiu diretamente duas pessoas que estavam nos pontos B e C. A perícia mediu as distâncias: $AC = 60$ m, $AB = 40$ m e $BC = 53$ m. A medida do ângulo formado pelas duas direções nas quais o atirador disparou os tiros é mais próxima de

- a) 30°
- b) 45°
- c) 60°
- d) 75°
- e) 90°

19. Foi pedido a três meninas que anotassem em um papel um número inteiro maior do que zero. Mônica anotou um número menor do que 8, Lara anotou um número menor do que 7 e Sônia anotou um número menor do que 9. O número de possibilidades para o resultado da soma dos números anotados por essas três meninas é

- a) 19.
- b) 18.
- c) 72.
- d) 124.
- e) 360.

20. Uma papelaria adquiriu um determinado número de folhas de papel A4, embaladas em pacotes de mesma quantidade para facilitar a sua distribuição entre os diversos setores. O material deverá ser entregue pelo vendedor acondicionado em caixas, sem que haja sobras. Se o vendedor colocar 25 pacotes por caixa, usará 16 caixas a mais do que se colocar 30 pacotes por caixa. Calcule o número total de pacotes adquiridos:

- a) 2 200.
- b) 2 000.
- c) 1 800.

- d) 2 400.
- e) 2 500.

21. A coordenadora Dani do Estratégia Concursos recebe a incumbência de enviar pelos Correios x camisas para alunos do Estratégia. Ela percebe que x é maior que 150 e menor que 200. Separando as camisas em grupo de 7 camisas, ela percebeu que sobravam 3 camisas e separando em grupos de 12 camisas, também sobravam 3 camisas. Portanto, a soma dos algarismos de x é igual a:

- a) 6
- b) 7
- c) 8
- d) 9
- e) 10

22. Em um órgão com 10 servidores, dois têm 40 anos, quatro têm 21 anos, um tem 25 anos e três têm a mesma idade. Sabendo-se que a média aritmética das idades desses 10 servidores é 30 anos, a idade desconhecida é igual a:

- a) 30
- b) 32
- c) 35
- d) 37
- e) 40

23. Em um órgão público com 1000 servidores, 40% são policiais. O quadro de servidores é formado por 480 homens, sendo que 200 mulheres não são policiais.

Escolhendo aleatoriamente 1 servidor dessa empresa e verificando que é homem, a probabilidade de ele NÃO ser policial é igual a:

- a) 1/3
- b) 2/5
- c) 5/6
- d) 7/8
- e) 8/9

24. Uma pessoa tomou um empréstimo imobiliário no valor de R\$ 240.000,00 para ser pago em 120 prestações mensais pelo Sistema de Amortizações Constantes - SAC, a uma taxa de 1,5% ao mês, sem carência, vencendo a primeira prestação ao fim do primeiro mês, a segunda ao fim do segundo mês, e assim sucessivamente. Marque o valor mais próximo da décima segunda prestação.

- a) R\$ 5.270,00
- b) R\$ 5.420,00
- c) R\$ 5.300,00
- d) R\$ 5.360,00
- e) R\$ 5.330,00

25. Certa noite, supondo-se que Karina e Mauro só comparecerão ao jantar juntos, caso sejam convidados, o número máximo de possibilidades para o jantar de Lúcia é:

- a) 120
- b) 180
- c) 215
- d) 240
- e) 255

26. Outra noite, supondo-se que Karina e Mauro tenham brigado e, portanto, não possam ser convidados juntos, o total de jantares que Lúcia pode oferecer nessas condições é:

- a) 420
- b) 450
- c) 480
- d) 495
- e) 500

27. Considere a afirmação I como sendo FALSA e as outras três afirmações como sendo VERDADEIRAS.

- I. Lucas é médico ou Marina não é enfermeira.
- II. Se Arnaldo é advogado, então Lucas não é médico.
- III. Ou Otávio é engenheiro, ou Marina é enfermeira, mas não ambos.

IV. Lucas é médico ou Paulo é arquiteto.
A partir dessas informações, é correto afirmar que

- a) Paulo não é arquiteto ou Marina não é enfermeira.
- b) Marina é enfermeira e Arnaldo não é advogado.
- c) Se Lucas não é médico, então Otávio é engenheiro.
- d) Otávio é engenheiro e Paulo não é arquiteto.
- e) Arnaldo é advogado ou Paulo é arquiteto.

28. Se eu paguei o aluguel ou comprei comida, então o meu salário entrou na conta.

Uma afirmação equivalente a afirmação anterior é

- a) Se o meu salário não entrou na conta, então eu não paguei o aluguel e não comprei comida.
- b) Se eu paguei o aluguel e comprei comida, então o meu salário entrou na conta.
- c) O meu salário entrou na conta e eu comprei comida e paguei o aluguel.
- d) Se o meu salário não entrou na conta, então eu não paguei o aluguel ou não comprei comida.
- e) Se eu não paguei o aluguel e não comprei comida, então o meu salário não entrou na conta.

29. Se Juliana chegar brava em casa, então Carlos foge para o quarto e Bruno não entra em casa. Uma afirmação que corresponde à negação da afirmação anterior é:

- a) Juliana não chega brava em casa e, Carlos não foge para o quarto ou Bruno entra em casa.
- b) Se Juliana não chega brava em casa, então Carlos não foge para o quarto e Bruno entra em casa.
- c) Juliana chega brava em casa e, Carlos não foge para o quarto ou Bruno entra em casa.
- d) Se Carlos não foge para o quarto ou Bruno entra em casa, então Juliana não chegou brava em casa.
- e) Se Carlos foge para o quarto e Bruno não entra em casa, então Juliana chegou brava em casa.

30. Em uma cidade, foram entrevistadas várias pessoas acerca de suas preferências em relação a três bancos; X, Y e Z. Os resultados mostraram que:

210 pessoas gostam do banco X.

210 pessoas gostam do banco Y.

250 pessoas gostam do banco Z.

20 pessoas gostam dos três bancos.

100 pessoas não gostam de nenhum dos três bancos.

60 pessoas gostam dos bancos X e Y.

70 pessoas gostam dos bancos X e Z

50 pessoas gostam dos bancos Y e Z.

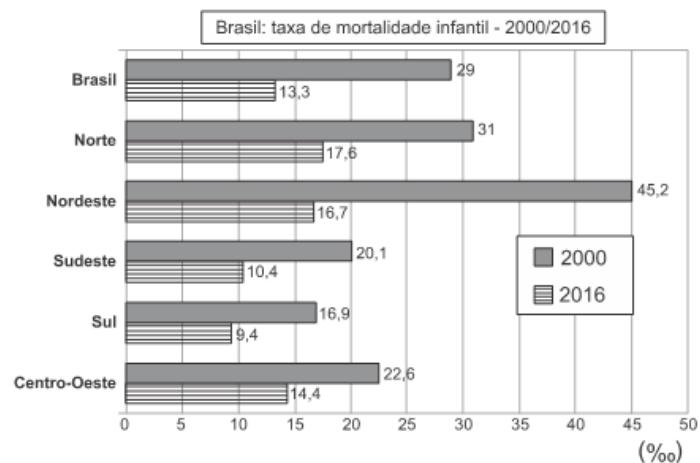
O número de pessoas que respondeu a pesquisa foi igual a:

- a) 710
- b) 570
- c) 670
- d) 630
- e) 610

GEOGRAFIA GERAL, BRASIL E DO ESPÍRITO SANTO

Sérgio Henrique

31. A mortalidade infantil diz respeito ao número de óbitos de menores de um ano de idade, por mil nascidos vivos, em determinado espaço geográfico no ano considerado. Analisando o gráfico a seguir, podemos concluir que:



Fonte: IBGE. SIDRA. Banco de tabelas estatísticas. Apud: SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. Geografia Geral e do Brasil volume único. 6. ed. São Paulo: Ática, 2018, p. 584. Adaptado.

- a) As taxas de mortalidade infantil refletem a inexistência de contrastes regionais.
- b) Observa-se que, apesar da queda da taxa de mortalidade infantil na região Sul, ela ainda possui índices acima da média nacional.
- c) Observa-se que, apesar da queda da taxa de mortalidade infantil na região Norte, ela ainda possui índices abaixo da média nacional.
- d) Comparando os índices de 2000 e 2016, conclui-se que as taxas de mortalidade infantil no Brasil não apresentaram queda significativa.
- e) Observa-se que, apesar da grande queda no índice de mortalidade infantil nas regiões Nordeste e Norte, elas continuam apresentando as maiores taxas do país.

32. "A soberania do Estado não se circunscreve ao território terrestre. uma convenção da Organização das Nações Unidas (ONU), que entrou em vigor em 1994, definiu como mar territorial uma faixa de 12 milhas náuticas (cerca de 22,2 quilômetros) de largura a partir da linha de base da costa".

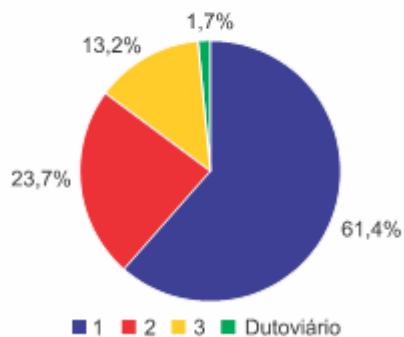
(Fonte: MAGNOLI', Demétrio. Geografia para o Ensino Médio. 2 ed. São Paulo: Atual, 2012, p. 215).

Sobre o mar territorial e a Zona Econômica Exclusiva (ZEE), pode-se afirmar que:

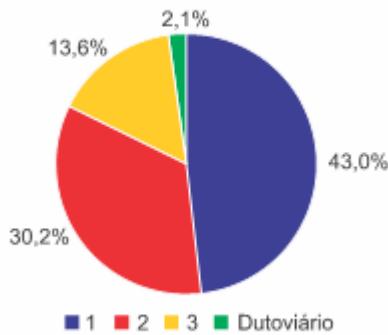
- A ZEE corresponde a uma faixa de no máximo 150 milhas náuticas de largura, mas que pode ser estendida até 350 milhas náuticas se o país costeiro comprovar que sua plataforma continental ultrapassa a extensão de 150 milhas.
- O Estado costeiro tem o monopólio de exploração dos recursos naturais da ZEE, com exceção do pescado da faixa marítima.
- Sobre o mar territorial, aplica-se a total soberania do Estado.
- O Brasil não conseguiu comprovar junto à ONU que, em diversos trechos, a plataforma continental ultrapassa o limite das 200 milhas náuticas
- A ZEE é uma faixa de no máximo 200 milhas náuticas de largura, mas que pode ser estendida a até 350 milhas náuticas se o país costeiro comprovar que a sua plataforma continental ultrapassa 200 milhas.

33. Transportes no Brasil, o transporte de mercadorias é feito principalmente por três tipos de modais. Ao se comparar o cenário atual com um cenário projetado para 2035, mudanças significativas poderão ocorrer na participação percentual dos principais modais na matriz de transportes do Brasil.

Participação percentual dos modais de transporte na matriz brasileira – cenário atual



Participação percentual dos modais de transporte na matriz brasileira – cenário projetado para 2035



(Venilton Tadini. "Realidade e necessidade de investimentos na logística de transportes". www.abdib.org.br, 2021. Adaptado.)

Considerando o excerto e conhecimentos sobre as transformações na participação dos modais de transporte na matriz brasileira, os números 1, 2 e 3 nos gráficos correspondem, respectivamente, aos sistemas

- aquaviário, ferroviário e rodoviário.
- ferroviário, rodoviário e aquaviário.
- ferroviário, aquaviário e rodoviário.
- rodoviário, aquaviário e ferroviário.
- rodoviário, ferroviário e aquaviário.

34.

Áreas Assoreadas no Rio Doce, Colatina (ES)



DUARTE, Rose (fot). Assoreamento do Rio Doce, em Colatina. Folha Vitória, Vitória, 28 out. 2014. Disponível em: <<http://www.folhavitoria.com.br/geral/noticia/2014/10/periodo-de-estiagem-nao-afeta-abastecimento-de-agua-no-espirito-santo.html>>. Acesso em: 26 jul. 2017. Adaptado.

Das causas diretas geradoras do problema ambiental, apresentado na imagem acima, **NÃO** se inclui o(a)

- desmatamento das matas ciliares
- efeito estufa e aquecimento global
- erosão antrópica e natural
- exploração pecuária e mineração
- impermeabilização dos solos pela urbanização

35. Dos diversos grupos de imigrantes que vieram para o Espírito Santo, destaca-se um povo de origem germânica que, já na Europa, se mantinha segregado por causa de seus costumes peculiares. Concentrou-se, no atual município de **Santa Maria do Jetibá**, falando seu dialeto original e dedicando-se, principalmente, à olericultura, conseguindo preservar uma cultura de resistência que serve para manter quase intactas suas tradições. Trata-se de

- alemães.
- holandeses.
- italianos.
- pomeranos.
- tiroleses.

36.



ÓLEO CAPIXABA

ÓLEO LEVE BOM PARA DIESEL

O óleo em Gólfinho é importante porque é usado para produzir diesel, derivado do petróleo que o Brasil ainda importa por produzir óleo mais pesado. A falta, até agora, do óleo leve, é que não permite a autossuficiência. Como o Brasil tem muito óleo pesado, exporta gasolina barata e compra diesel caro. Além da ampliação da produção em terra, com novas tecnologias, e da entrada em produção do campo de Gólfinho, no litoral de Aracruz, foram viabilizadas outras obras:

1) Estação Fazenda Alegre

É um marco no tratamento de óleo pesado, cuja produção nos campos maduros foi viabilizada pela utilização

dos equipamentos para injeção de vapor.

2) Terminal Norte Capixaba

Receberá o óleo pesado de Fazenda Alegre e o óleo leve de Gólfinho, separadamente, para serem embarcados nos navios que estão ancorados na monoboia.

3) Polo de Gás

- Viabilizado a partir da produção de gás do Campo de Peroá.
- Outra planta receberá o gás de Gólfinho.
- No polo poderá ser produzido gás de cozinha e gás natural.

- A Petrobrás já construiu o gasoduto de 56 km de Peroá até o Polo de gás e construirá outro, de 120 km, de Golfinho até o mesmo polo.

Em relação ao petróleo no Brasil, é correto afirmar que:

- a) as reservas petrolíferas descobertas no litoral do Espírito Santo estão inseridas na província geológica formada no fim do período Cretáceo.
- b) o petróleo pode ser encontrado em bacias sedimentares e em profundidades variáveis.
- c) o refinamento do produto é processado junto às áreas de extração, devido aos problemas de transporte.
- d) as reservas de petróleo no Brasil estão concentradas em terra, sendo estas cerca de dez vezes maiores do que as localizadas no mar.
- e) o estado do Espírito Santo é atualmente o maior produtor brasileiro de petróleo, em virtude da descoberta de três campos de petróleo.

37. Observe as informações a seguir referentes a um estado brasileiro, retiradas do site oficial de seu governo.

- Área: 46.077,5 km²

- Clima: **tropical úmido**, com temperaturas médias anuais de 23 °C e volume de precipitação superior a 1.400 mm por ano, especialmente concentrada no verão.

- Hidrografia: **Rio Doce**, com 944 km de extensão, o mais importante do Estado. No entanto, também se destacam os rios São Mateus, Itaúnas, Itapemirim, Jucu, Mucurí e Itabapoana.

- Vegetação: Floresta tropical (**Mata Atlântica**) e vegetação litorânea (**mangue**)

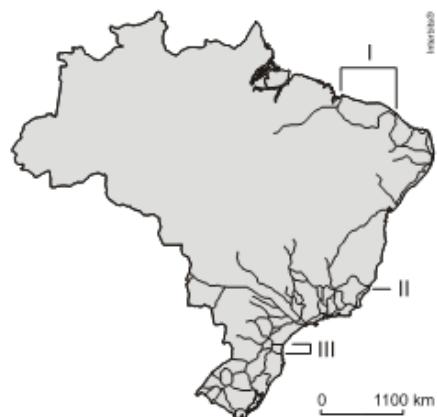
- População: 3.833.712hab. Colonização: **Portugueses, holandeses, alemães e italianos**.

- Economia: baseada principalmente nas atividades portuárias, na indústria de rochas ornamentais (mármore e granito), na celulose, na exploração de petróleo e gás natural além da diversificada agricultura, principalmente do plantio do café.

Além das características acima, o estado brasileiro em questão tem, segundo o Instituto Nacional do Patrimônio Artístico e Histórico Nacional (IPHAN), como **patrimônio imaterial**:

- a) O ofício das paneleiras, voltado à preparação da tradicional moqueca capixaba.
- b) A festa religiosa do Círio de Nazaré, que ocorre no mês de outubro em Belém do Pará.
- c) Preservação da memória e dos costumes do interior pernambucano na Feira de Caruaru.
- d) A edificação do **convento de Nossa Senhora da Conceição em Vitória**, capital do estado.
- e) O parque nacional da Serra da Canastra, onde fica a nascente do rio São Francisco.

38. Observe o mapa da Malha Ferroviária do Brasil.

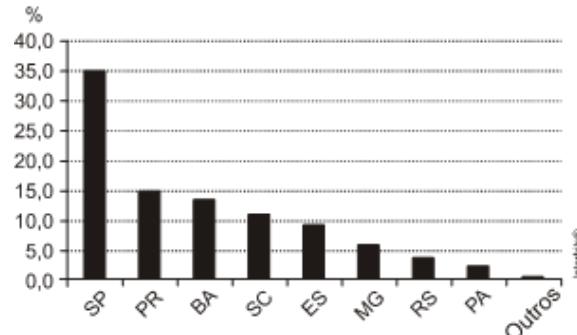


Com respeito às áreas indicadas no mapa acima, assinale a alternativa que relaciona corretamente sistemas logísticos e produtos de exportação.

	I	II	III
a)	Portos de Belém e de São Luís: minério de ferro, papel e celulose.	Portos do Rio de Janeiro e de Niterói: trigo e fertilizantes.	Portos de Paranaguá e de Itajaí: soja e carnes (congeladas).
b)	Portos de São Luís e de Natal: pescados e carvão mineral.	Portos de Tubarão e de Vitória: minério de ferro, papel e celulose.	Portos de São Francisco do Sul e de Florianópolis: minério de ferro, papel e celulose.
c)	Portos de Itaqui e de Pecém: minério de ferro, manganês e frutas.	Portos de Tubarão e de Vitória: minério de ferro, papel e celulose.	Portos de Paranaguá e de Itajaí: soja e carnes (congeladas).
d)	Portos de Belém e de São Luís: minério de ferro, papel e celulose.	Portos do Rio de Janeiro e de Niterói: pescados e carvão mineral.	Portos de São Francisco do Sul e de Florianópolis: minério de ferro, papel e celulose.
e)	Portos de Itaqui e de Pecém: minério de ferro, manganês e frutas.	Portos de Tubarão e do Rio de Janeiro: soja e carnes (congeladas).	Portos de Paranaguá e de Itajaí: trigo e fertilizantes.

39. Sobre a produção de madeira oriunda de florestas plantadas, no Brasil, para fabricação de papel e celulose, considere o gráfico e as afirmações seguintes:

PRODUÇÃO DE MADEIRA ORIUNDA DE FLORESTAS PLANTADAS, NO BRASIL, PARA FABRICAÇÃO DE PAPEL E CELULOSE



Fonte: IBGE, 2006. Adaptado.

- Os estados de São Paulo e Paraná respondem, juntos, por cerca de 50% da produção nacional, em função de sua proximidade com as indústrias processadoras, com o maior mercado consumidor do país e com os principais eixos de exportação.
- O cultivo de espécies voltadas a essa produção tem avançado sobre territórios dos estados da Bahia e do Espírito Santo, sendo responsável pela subtração de parcela da Mata Atlântica nesses estados.
- Nos estados da região Sul, que figuram entre os oito maiores produtores do país, essa produção está restrita a pequenas propriedades, associada a produtos voltados à subsistência, tais como laticínios, charque e hortaliças.

Está correto o que se afirma em

- I, apenas.
- I e II, apenas.
- I e III, apenas.
- II e III, apenas.
- I, II e III.

40. Com o fim da Guerra Fria, os EUA formalizaram sua posição hegemônica. Sem concorrência e se expandindo para as antigas áreas de predomínio socialista, o capitalismo conheceu uma nova fase de expansão: tornou-se mundializado, globalizado. O processo de globalização criou uma nova divisão internacional do trabalho, baseado numa redistribuição pelo mundo de fábricas, bancos e empresas de comércio, serviços e mídias.

Loriza L. de Almeida e Maria da Graça M. Magnoni (orgs.). *Ciências humanas: filosofia, geografia, história e sociologia*, 2016. Adaptado.

Dentre as consequências do processo de globalização, é correto citar

- a) o nascimento do governo universal e democrático.
- b) a pacificação das relações internacionais.
- c) o enfraquecimento dos estados-nações.
- d) a abolição da exploração social do trabalho.
- e) o nivelamento econômico dos países.

41. Se, até a década de 1980, o conjunto da agropecuária nordestina permaneceu quase inalterado, a partir de então se vislumbra a ocupação de novas fronteiras pelo agronegócio globalizado, tomando alguns lugares específicos dessa região, que passam a receber vultosos investimentos de algumas importantes empresas do setor, difundindo-se a agricultura científica e o agronegócio. Existe hoje no Nordeste, assim como de resto em todo o país, uma dicotomia entre uma agricultura tradicional e uma agricultura científica, apresentando-se esta em algumas partes bem delimitadas do território nordestino, constituindo verdadeiros pontos luminosos.

(Denise Elias. "Globalização e fragmentação do espaço agrícola do Brasil". Scripta Nova, agosto de 2006. Adaptado.)

É exemplo de espaço nordestino "luminoso", incorporado aos circuitos produtivos globalizados do agronegócio, a região produtora de

- a) soja, na Zona da Mata.
- b) mandioca, na Chapada Diamantina.
- c) cacau, no Agreste.
- d) cana-de-açúcar, no Sertão.
- e) frutas, no vale do São Francisco.

42. Analise a tabela e o texto que se seguem:

REGIÃO SUL: ESTRUTURA FUNDIÁRIA		
TIPO DE PROPRIEDADE RURAL	% DO TOTAL DE PROPRIEDADES	% DA ÁREA TOTAL
Pequenas propriedades	92	41
Médias propriedades	6	21
Grandes propriedades	2	38

(MOREIRA, I. "O Espaço Geográfico": Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2002. Tabela adaptada)

A área cultivada do país cresceu de 187 milhões para 250 milhões de hectares, um avanço de 34%. Nos últimos anos, a expansão tem acontecido nas novas fronteiras agrícolas, nas regiões Centro-Oeste e Norte.

No Nordeste, principalmente no oeste da Bahia, no sudoeste do Piauí e no sul do Maranhão, tem-se verificado o aumento do número de núcleos agrícolas formados de grandes propriedades de agricultores sulistas voltados para a cultura de grãos.

(MOREIRA, I. "O Espaço Geográfico": Geografia Geral e do Brasil. São Paulo: Ática, 2002. Texto adaptado)

Estabelecendo-se correlações entre a tabela e o texto acima, pode-se afirmar que as novas fronteiras

agrícolas

I - atraem agricultores da região Sul devido ao esgotamento do mercado de terras naquela região.

II - possuem terras planas, são servidas por rios e clima favoráveis ao aumento da produtividade agrícola.

III - surgem nas regiões onde há disponibilidade de grandes extensões de terra à venda, fator que possibilita o aumento da produtividade agrícola.

IV - tendem a possuir uma estrutura fundiária similar à da região Sul.

Somente é CORRETO o que se afirma em

- a) I, II e III
- b) II, III e IV
- c) I e II
- d) II e IV
- e) I e III

43. Leia com atenção os itens a seguir.

- I. A dinâmica da natureza é descontrolada e imprevisível, não há previsão da quantidade de chuvas que ocorrerá em certo local.
- II. A ausência de pesquisa na meteorologia, na climatologia e de tecnologia de ponta no Brasil é fator de grandes erros na previsão meteorológica.
- III. As chuvas nas grandes cidades têm escoamento superficial, havendo pequenos percentuais de solos permeáveis.
- IV. A construção das cidades e a expansão urbana fizeram-se a custo das áreas verdes, das matas dos arredores e da impermeabilização dos solos.
- V. Nas cidades construíram-se avenidas de fundo de vale, aterros foram feitos no leito maior dos rios para a conquista de espaços urbanos.

Concorrem para as constantes enchentes nas áreas metropolitanas do Brasil, entre outros, o conjunto dos seguintes itens:

- a) I, II e III
- b) II, III e V
- c) III, IV e V
- d) I, III e IV
- e) II, IV e V

44. Entre o final do século XX e o início do século XXI, a inserção do Brasil na economia globalizada se deu, em grande parte, por meio da cadeia produtiva do agronegócio, graças à sua forte participação no comércio internacional de *commodities*.

Com relação ao agronegócio brasileiro, assinale V para a afirmação verdadeira e F para a falsa.

() As inovações técnicas e organizacionais adotadas pela cadeia produtiva do agronegócio possibilitam o

aumento da produtividade.

() O agronegócio integra as pequenas e médias propriedades às suas cadeias produtivas por meio da

compra de sua produção.

() O agronegócio é responsável pela distribuição social da riqueza produzida no campo e pelo fim da estrutura fundiária concentrada.

As afirmações são, respectivamente

- a) F - V - F.
- b) F - V - V.
- c) V - F - F.
- d) V - V - F.
- e) F - F - V.

45. Observe o mapa.



Adaptado de: ROSS, Jurandy L.S. *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2001, p. 53.

As unidades de relevo indicadas pelas letras A e B são, respectivamente

- a) Planaltos e Serras de Goiás-Minas; Planalto da Borborema.
- b) Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná; Depressão do Araguaia.
- c) Planaltos e Serras do Atlântico Leste-Sudeste; Depressão Sertaneja e do São Francisco.
- d) Depressão do Miranda; Planície do Rio Araguaia.
- e) Depressão do Tocantins; Planaltos e Chapadas da Bacia do Parnaíba.

HISTÓRIA DO BRASIL E DO ESPÍRITO SANTO

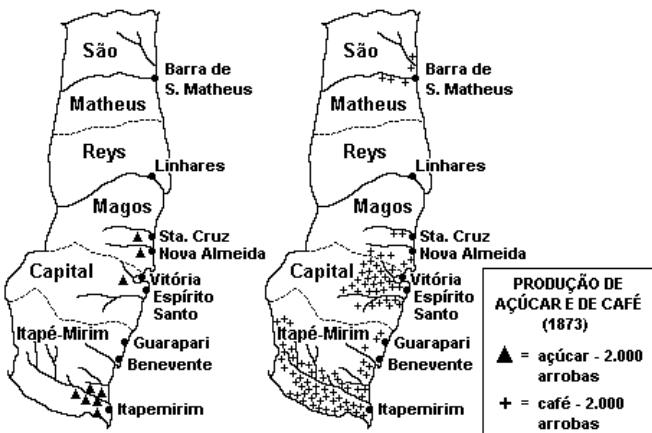
Sérgio Henrique

46. Entre os anos de 1890 e 1920, o café representou mais de 90% do valor total das exportações capixabas, chegando a atingir, em 1903, 95% da receita do Estado. Do ponto de vista econômico, a cafeicultura dependia principalmente da exportação e grande parte do produto capixaba era exportado pelo porto do Rio de Janeiro. Muitos empreendimentos governamentais foram feitos a fim de garantir a exportação do café capixaba pelo **porto de Vitória**. Entre eles, destacam-se

- a construção da estrada de ferro no sul do Estado, a desobstrução de rios para o transporte fluvial e a abertura e melhoria de vias ligando as áreas produtoras às ferrovias.
- a construção de silos para armazenamento de celulose na capital do Estado, o enquadramento de Vitória no processo de produção e a introdução de barcos a vapor no Rio Doce.
- a construção de usinas hidrelétricas no norte do Estado, a concretização do Convênio de Taubaté e a abertura e melhoria das vias, ligando as áreas consumidoras às rodovias.
- a construção do Porto de Capuaba, a abertura e o alargamento de ruas e avenidas pavimentadas nas cidades produtoras de café e os empréstimos com os abolicionistas.
- a construção de vias férreas, a criação de um consórcio com multinacionais e importadores envolvidos na valorização do café e o estabelecimento do Plano Trienal.

47. Observe o mapa e o texto a seguir e responda:

Produção de Açúcar e de Café - 1873



"No centro da Província - capital e periferia - observa-se, no período de 1852 e 1873, a substituição da cultura canavieira, bem como um avanço da cultura cafeeira em direção a outras áreas. Ao Sul, nos vales do Itapemirim e Itabapoana, porém, o processo foi muito mais agressivo".

(ALMADA, Vilma Paraíso Ferreira de. "Escravismo e transição": o Espírito Santo - 1850-1888. Rio de Janeiro: Graal, 1984. p. 65)

No sul do Espírito Santo, a cultura cafeeira recebeu um maior impulso porque se tornou uma extensão do plantio mais antigo e próspero de uma região vizinha, conhecida como:

- Recôncavo Baiano.
- Triângulo Mineiro.
- Oeste Paulista.
- Plataforma de Campos.
- Vale do Paraíba.

48. A maior demonstração de resistência dos negros escravizados no Espírito Santo contra a inumana e violenta escravidão completa este ano 150 anos de história. **A Insurreição do Queimado** assim como diversos outros movimentos e quilombos registrados no Estado demonstraram a organização do grande contingente negro aqui estabelecido durante o cativeiro. Podemos afirmar que a Insurreição

a) ocorreu na região de São Mateus e foi motivada pela morte da princesa negra Zacimba Gaba, a maior

liderança contra a escravidão no norte do Estado.

b) foi organizada por líderes negros, entre os quais Elisiário e Chico Prego, para exibir a liberdade dos negros do Queimado, atual região da Serra, no dia da inauguração da igreja que tinham construído.

c) teve como principal motivo o ataque da força policial ao quilombo localizado na Serra, já que os negros

revoltados, sob o comando de Benedito Meia-Légua, promoviam saques às fazendas.

d) ocorreu na região de Cachoeiro de Itapemirim, maior produtor de café na segunda metade do século XIX,

onde se reunia o maior contingente de negros escravizados da Província do Espírito Santo.

e) foi provocada pela chegada dos imigrantes alemães que se instalaram na colônia de Santa Izabel, atual Domingos Martins, e que substituíram a mão de obra negra no trabalho agrícola.

49. Uma das questões vinculadas ao cultivo de cafezais no Espírito Santo, no século passado e no início deste

século, foi a necessidade de escoamento da produção do interior. Nesse sentido, pode-se dizer que são características de situações típicas do Espírito Santo:

I - O transporte da produção cafeeira do interior, feito em tropas de burro pelos escravos, ficou muito prejudicado com a abolição da escravatura, que foi decisiva para a extinção desse meio de escoamento.

II - Na falta de estradas e de veículos a motor, o café era transportado em tropas de burro até um porto fluvial ou até uma pequena estação ferroviária, de onde seguia para portos de embarque.

III - A cidade de Santa Leopoldina, à margem do rio Santa Maria da Vitória, conheceu um período de grande prosperidade, devido ao comércio do café, que ali chegava levado pelos tropeiros e dali descia em canoas pelo rio até o porto de Vitória, para ser exportado.

IV - A política oficial de erradicação do café no Espírito Santo favoreceu o transporte por tropas, uma vez que, em consequência da diminuição do produto, o frete ficou mais baixo e comercialmente desinteressante para outros meios de transporte.

Estão CORRETAS as afirmações

a) I e II.

b) I e III.

c) II e III.

d) I e IV.

e) II e IV.

50. Leia o excerto da crônica de Frei Buenaventura de Salinas y Córdova, do início do século XVII.

No tempo das “mitas”, é lastimável ver os índios [...] presos como malfeiteiros, com cordas e argolas de ferro; e as mulheres, os filhos e parentes se despedindo dos templos, deixando fechadas suas casas e os seguindo, dando alarido aos céus, desgrenhando os cabelos, cantando em sua língua tristes canções e lamentos lúgubres, despedindo-se deles, sem esperança de voltar a vê-los.

(Apud: Kátia Gerab e Maria Angélica Campos Resende. A rebelião de Tupac Amaru: luta e Vresistência no Peru do século XVIII, 1987.)

O excerto trata da colonização espanhola do Peru e expõe a relação entre

- a) as manifestações culturais indígenas e os princípios da religiosidade católica trazidos pelos colonizadores.
- b) o aprisionamento de indígenas acusados de crimes contra os colonizadores e a aplicação da pena de morte.
- c) a persistência de rituais dos povos nativos e a intolerância religiosa dos colonizadores espanhóis.
- d) o trabalho compulsório imposto aos indígenas e a desagregação dos laços familiares e comunitários.
- e) a tentativa de colonizadores integrarem os indígenas à sociedade colonial e a resistência dos nativos.

51. Com relação aos processos de independência na América Espanhola, considere as afirmações abaixo.

- I. O papel imperial da Espanha se fortaleceu a partir da guerra estabelecida com a Inglaterra, no final do século XVIII.
- II. A independência dos Estados Unidos e as ideias iluministas influenciaram as elites criollas a organizar projetos de emancipação.
- III. A revolução protagonizada por escravizados negros, desencadeada em Saint-Domingue (então colônia francesa), que resultou na conquista da

independência do Haiti, serviu de inspiração para as elites americanas da América Espanhola.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e III.
- e) I, II e III.

52. Art. 231. São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

(Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.)

O artigo 231 da Constituição Federal de 1988 associa

- a) o direito à terra à preservação da identidade cultural dos povos indígenas.
- b) o direito originário à terra à preservação dos recursos naturais.
- c) a garantia de direitos civis à aculturação dos povos indígenas.
- d) a preservação física dos indígenas à tutela da União para defendê-los judicialmente.
- e) o respeito aos direitos dos povos indígenas à ação dos governos estaduais.

53. Em 1815, as tropas napoleônicas foram definitivamente derrotadas na Europa. Esse fato criou condições políticas para o retorno da família real à metrópole. No entanto, D. João não tomou qualquer iniciativa nesse sentido. Ao contrário, tratou de reforçar a presença da Corte na América, elevando a colônia a Reino Unido a Portugal e Algarves. Tal medida não somente colocou a até então colônia em um outro patamar de importância político-administrativa, como reforçou a posição dos grupos que defendiam junto ao príncipe a transferência definitiva da sede do Império para o Rio de Janeiro.

História em curso: *o Brasil e suas relações com o mundo ocidental*. São Paulo: Editora do Brasil; Rio de Janeiro: FGV, 2004

A respeito do governo joanino e da independência brasileira, analise as afirmativas a seguir.

- I. O maior desafio enfrentado por D. João em sua estada na América foi a rebelião de Pernambuco (1817), um movimento de reação à política joanina que se espalhou pelas capitâncias vizinhas, reativas ao aumento de impostos para a manutenção da Corte no Rio de Janeiro.
- II. Em 1820, uma série de revoltas contra o absolutismo monárquico eclodiram em Portugal, sendo vitoriosas na cidade do Porto, onde exigiu-se a extinção da monarquia dos Bragança e a elaboração de uma Constituição republicana.
- III. A reação de D. João à revolução do Porto foi permanecer em terras americanas e assegurar a continuação de sua dinastia e de seu governo para o herdeiro, o príncipe D. Pedro, que assumiria o processo formal de independência a partir do Rio de Janeiro.

Está correto o que se afirma em

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

54. No final do século XVII a lavoura canavieira do litoral passava por período de retração, e considere-se que, atraídas pelos relatos de riquezas fabulosas, levas de gente corriam para os sertões das Gerais. Das 10 mil pessoas que deixaram Portugal entre 1700 e 1706, a maioria rumava para Minas. Nos fins do século XVI, estimara-se haver no Brasil 14 mil escravizados africanos — número igual ao dos que, após onze anos de povoamento, trabalhavam nas lavras mineiras!

(Laura de Mello e Souza. *O Jardim das Hespérides: Minas e as visões do mundo natural no século XVIII*, 2022. Adaptado.)

O excerto revela um importante processo ocorrido na colonização brasileira, na passagem do século XVI para o XVII, que foi

- a) o fim das exportações do açúcar extraído da cana.
- b) a intensificação da imigração de brasileiros para a Europa.
- c) a redução no emprego da mão de obra de africanos escravizados.
- d) a descoberta de minas de esmeralda na região de Minas Gerais.
- e) o deslocamento do eixo econômico do Nordeste para o Sudeste.

55. A charge de Angelo Agostini foi publicada em 1880, em meio aos debates sobre a Lei dos Sexagenários no parlamento brasileiro.



Angelo Agostini, "Escravidão ou morte", Revista Ilustrada n. 222 (R.J), 1880.

A charge

- endossa a defesa, pelos setores políticos liberais, do emprego de trabalhadores brancos, representados nas laterais do monumento.
- critica a concepção de independência manifesta na estátua equestre de Pedro I e a defesa da extinção do tráfico de escravizados.
- expõe a contradição entre a liberdade expressa na estátua equestre de Pedro I e as mazelas enfrentadas pelos escravizados.
- defende a manutenção da escravidão, em oposição à exploração do trabalho compulsório de indígenas e de imigrantes europeus.
- expressa a indignação dos proprietários rurais, grupo social hegemônico, diante da redução gradual do trabalho escravo.

56. Observe o mapa da expansão da cafeicultura nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro nos séculos XIX e XX.



O café no Rio de Janeiro e em São Paulo

- | | |
|----------------------|----------------|
| Início do século XIX | Década de 1920 |
| Década de 1830 | Década de 1930 |
| Década de 1850 | |
| Década de 1880 | |
- Avanço para outros estados

Atlas Histórico Escolar. Rio de Janeiro, MEC, 1996.

Sobre o papel da cafeicultura na dinâmica territorial dessas áreas, é correto afirmar:

- Iniciada no Vale do Paraíba do Sul, entre São Paulo e Rio de Janeiro, na década de 1830, a cafeicultura teve pouco êxito nessa região pelas dificuldades de cultivo, em função do clima frio e da escassez de trabalho escravizado.
- A expansão da produção cafeeira no estado de São Paulo se deu em direção à zona oriental do estado, na década de 1850, em decorrência da infraestrutura de transporte existente na região e da presença de trabalho assalariado.
- O início da cafeicultura no estado de São Paulo se deu na região oeste, na década de 1930, em decorrência da expansão da produção no norte do Paraná, com expansão para o oeste paulista, aproveitando-se da qualidade do solo.
- A produção cafeeira, nos séculos XIX e XX, concentrava-se nos estados de Minas Gerais e Espírito Santo, com a introdução de novas variedades altamente produtivas e resistentes ao clima frio dessas regiões.
- Expandindo-se na direção oeste do território paulista, a produção cafeeira impulsionou, nos séculos XIX e XX, a estruturação econômica do estado de São Paulo, impactando o desenvolvimento da malha ferroviária e portuária.

57. *O coronelismo foi um sistema político, uma complexa rede de relações que vai desde o coronel até o presidente da República, envolvendo compromissos recíprocos.*

CARVALHO, José Murilo de. *Pontos e bordados: escritos de história política*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998, p. 131.

A respeito do coronelismo da Primeira República brasileira (1889-1930), assinale a afirmativa que identifica corretamente as características e o funcionamento desse sistema político.

- a) O governo federal garantia ao coronel o poder sobre seus dependentes e sobre seus rivais, na forma de favores como melhorias para seu município e controle de cargos públicos locais.
- b) O coronelismo disputava poder com a política dos governadores, instituída no governo de Campos Sales, que consistia na interferência política estadual nos currais eleitorais dos coronéis.
- c) O coronelismo apresenta algumas características como o mandonismo, o clientelismo e prevalência do público sobre a gestão privada.
- d) Os coronéis utilizavam capangas para intimidar os eleitores nos locais de votação, o que era facilitado pelo fato de o voto ser aberto.
- e) O coronelismo possibilitou a emergência e a consolidação de um sistema oligárquico dominado por poucas empresas multinacionais cujos interesses eram representados nos estados.

58. A “mentalidade industrial”, proposta pelo presidente Juscelino Kubitschek, concretiza-se em seu governo (1956-1961) sob a forma

- a) de grandes investimentos na educação básica e na fundação de centros de pesquisa.
- b) de incentivos à diversificação e mecanização da produção agrícola.
- c) da implantação de formas racionais de organização do trabalho.
- d) da ação governamental embasada em concepção nacionalista e trabalhista.

- e) de um projeto desenvolvimentista amparado por incentivos e captação de recursos estrangeiros.

59. Analise a charge publicada durante a Era Vargas (1930-1945).



(<http://culturaretro.blogspot.com>)

A charge retrata o populismo, que pode ser definido

- a) pela coexistência entre a aproximação e o controle dos trabalhadores.
- b) pelas falsas promessas do presidente de criação da legislação trabalhista.
- c) pela liberdade dada aos movimentos e associações trabalhistas.
- d) pela defesa da soberania popular nas decisões de cunho político.
- e) pela valorização da cultura como formadora de cidadãos críticos.

60. Na atualidade, a expressão *democracia* é utilizada para se referir a uma forma de governo em que a soberania pertence ao povo. De fato, nos sistemas democráticos, o poder de tomar decisões e executá-las deve ser uma expressão da vontade popular e deve obedecer às normas de uma constituição compartilhada por todos os cidadãos. Mas, ao longo da história, prevaleceram diversos conceitos e práticas de democracia. A respeito da história da democracia no Ocidente, assinale a opção que descreve corretamente uma experiência histórica que contribuiu para sua formação.

- a) A democracia antiga ateniense baseava-se na participação direta de todos os cidadãos, homens e mulheres adultas, com exceção de estrangeiros e escravos, e suas assembleias mais importantes eram a bulé e a eclesia.
- b) Na democracia direta, proposta pelo filósofo iluminista Rousseau, a soberania só poderia ser definida “popular” se o povo a exercitasse mediante os delegados jacobinos, por serem os únicos que defendiam o valor da igualdade.
- c) A democracia representativa foi consolidada no século XIX, após as revoluções liberais, e consistia no exercício pleno, mas indireto, da soberania pelo povo, representado no parlamento por seus representantes, como no caso do Brasil independente desde 1822.
- d) A democracia moderna foi estabelecida com base em duas condições: a divisão dos poderes, um princípio afirmado pelas revoluções liberais, e o sufrágio universal, cuja conquista plena ocorreu no decorrer do século XX, com a inclusão do voto feminino, entre outros.
- e) A democracia brasileira, consagrada pela Constituição de 1988, restabeleceu a soberania popular em relação ao direito ao voto e ao poder de escolher os governantes pelo sufrágio universal, com voto direto, aberto e com o mesmo valor para todos os eleitores e eleitoras.

INFORMÁTICA

Emanuelle Gouveia

61. Das letras abaixo, marque aquela que contém características específicas da lista no Phyton:

- a) mutável e sem valores duplicados.
- b) ordenado e indexável .
- c) ordenados e imutável.
- d) ordenado e sem valores duplicados.
- e) não ordenado, imutável.

62. No R, qual a função do comando data.frame()

- a) lista os objetos criados no console
- b) lista arquivos de determinado diretório.
- c) carrega um pacote de dados.
- d) carrega dados específicos
- e) cria um data frame com os argumentos, nomeados ou não.

63. São formas de disseminação do conhecimento

- a) internalização e externalização.
- b) internalização e composição coletiva
- c) socialização e individualização.
- d) comunicação e imposição
- e) externalização e composição coletiva

64. Das letras abaixo marque aquela que não pode ser considerada uma vantagem da aquisição de uma solução de arquitetura de nuvem.

- a) ausência de elasticidade na oferta e consumo de insumos.
- b) independência de plataforma de hardware e de software.
- c) diminuição de custos com a aquisição de licenças de software.
- d) facilidade de atualização.
- e) facilidade de troca de informações corporativas.

65. Premissa do Big Data que se refere ao fato de que os dados gerados e analisados devem ser verdadeiros.

- a) volume
- b) velocidade
- c) veracidade
- d) valor
- e) variedade.

66. Um usuário utilizou o Sistema Operacional Linux e se deparou com o comando **grep**. Ele deve utilizar esse comando para:

- a) criar um novo diretório de trabalho
- b) trocar a senha do usuário atual
- c) imprimir o nome do diretório de trabalho atual.
- d) procura uma determinada palavra ou expressão no conteúdo de um arquivo.
- e) redirecionar a linha de comando para um diretório específico.

67. Das letras abaixo, marque a alternativa que descreve a opção que não é exibida no meu propriedades ao selecionarmos um arquivo.

- a) O tamanho do arquivo.
- b) O local onde ele se encontra armazenado no disco.
- c) A data e a hora da sua criação.
- d) A quantidade de caracteres que o arquivo possui
- e) o nome do arquivo

68. No Excel, o usuário tinha uma planilha com os seguintes valores:

	A	B
1	32	
2	45	
3	78	
4	65	
5	23	
6	45	
7	32	
8	11	
9	10	
10	32	

Ao digitar a fórmula $=MENOR(A1:A10;5)$ em C4 e apertar a tecla enter, qual resultado aparecerá na referida célula?

- a) 45
- b) 10
- c) 32
- d) 23
- e) 11

69. No Word, temos o recurso de Quebra de Seção que é utilizado para a criação de áreas de edição independentes no texto. Das letras abaixo, marque aquela que contem tipos de quebra de seção válidos:

- a) Contínuo; Página Par.
- b) Página Impar; Página Dupla.
- c) Contínuo; Duplo.
- d) Próxima Página; Mesclado.
- e) Página Dupla; Próxima Seção.

70. Ataque que realiza o sequestro dos dados. Ao invadir uma máquina os dados do usuário são criptografados e é solicitado um resgate para a sua liberação. Essa situação descreve um ataque de:

- a) Spyware
- b) Ransomware.
- c) Phishing
- d) Pharming.
- e) Cookie.

NOÇÕES DE DIREITO ADMINISTRATIVO

Antônio Daud

71. Tomando por base as regras a respeito dos vícios dos atos administrativos, marque a alternativa correta:

- a) a incompetência consiste na omissão ou na observância incompleta ou irregular de formalidades indispensáveis à existência ou seriedade do ato.
- b) a ilegalidade do objeto se verifica quando o agente pratica o ato visando a fim diverso daquele previsto, explícita ou implicitamente, na regra de competência.
- c) a inexistência dos motivos fica caracterizada quando o ato não se incluir nas atribuições legais do agente que o praticou.
- d) o excesso de poder representa espécie de abuso de poder.
- e) o vício de forma se verifica quando a matéria de fato ou de direito, em que se fundamenta o ato, é materialmente inexistente ou juridicamente inadequada ao resultado obtido

72. Acerca dos poderes da Administração Pública, julgue os itens a seguir:

- I. O poder hierárquico tem por objetivo ordenar, coordenar, controlar e corrigir as atividades administrativas, no âmbito interno da Administração Pública.
- II. O exercício do poder disciplinar comporta aspectos discricionários.
- III. O atributo da autoexecutoriedade está presente em todo ato de polícia.

Sobre essas assertivas, pode-se afirmar que apenas:

- a) I e III são verdadeiras.
- b) I e II são verdadeiras.
- c) I, II e III são verdadeiras.
- d) II e III são verdadeiras.
- e) I é verdadeira.

73. O governador de determinado Estado pretende criar Autarquia com intuito de desempenhar determinadas funções estatais com maior eficiência. Nesse sentido, examine as seguintes afirmativas:

- 1. A autarquia, enquanto serviço autônomo, integra o conjunto de entidades paraestatais do Estado.
- 2. A criação da entidade se dará mediante ato administrativo.
- 3. A criação da autarquia é hipótese de descentralização por serviços.
- 4. A entidade não se submete ao controle por subordinação.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- b) Somente as afirmativas 1 e 4 são verdadeiras.
- c) Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- d) Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- e) Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.

74. Assinale a alternativa que prevê hipótese de dispensa de licitação à luz da Lei 14.133/2021:

- a) locação de imóvel destinado ao atendimento das finalidades precípuas da administração.
- b) contratação de remanescente de obra em consequência de rescisão contratual.
- c) realização de compras em valores inferiores a R\$ 100 mil.
- d) manutenção de veículos automotores em valores inferiores a R\$ 100 mil.
- e) contratação de artista consagrado.

75. Acerca da responsabilização estatal por danos provocados por seus agentes, nesta condição, é correto afirmar que a ocorrência de culpa da vítima

- a) somente influi na responsabilidade estatal quando se está diante da teoria da culpa administrativa.
- b) afeta a responsabilidade estatal no âmbito da teoria do risco integral.
- c) poderá caracterizar, sob a teoria do risco administrativo, excludente ou atenuante da responsabilidade estatal, a depender da confluência de outros fatores causais.
- d) caracterizará hipótese de excludente da responsabilidade do Estado.
- e) caracterizará hipótese de atenuante da responsabilidade do Estado.

NOÇÕES DE DIREITO CONSTITUCIONAL

Fábio Ramos

76. Assinale abaixo a única alternativa que trata, corretamente, quanto os integrantes da Defensoria Pública:

- a) provimento dos cargos de carreira, na classe inicial, mediante concurso público de provas e títulos correto
- b) exercício de função essencial à Justiça com o objetivo de defender os direitos individuais dos autossuficientes, de forma integral e gratuita;

c) inamovibilidade, permitido o exercício da advocacia fora das atribuições institucionais;

d) vitaliciedade, vedado o exercício da advocacia fora das atribuições institucionais;

e) vitaliciedade, permitido o exercício da advocacia fora das atribuições institucionais

77. Em consonância com a constituição de 1988, além do mandado de segurança individual, há dispositivo que prevê a possibilidade de impetração de mandado de segurança coletivo, para fins de proteção de direito líquido e certo que ultrapasse o espectro meramente individual. Nesse caso, pode-se afirmar que:

- a) assim como na ação popular, qualquer cidadão é parte legítima para propor mandado de segurança coletivo.
- b) qualquer partido político pode impetrar mandado de segurança coletivo.
- c) as organizações sindicais não podem impetrar mandado de segurança coletivo.
- d) podem impetrar mandado de segurança coletivo a entidade de classe ou associação legalmente constituída e em funcionamento há pelo menos um ano, em defesa dos interesses de seus membros ou associados.
- e) em um caso concreto, Clovis, cidadão brasileiro, integrante de uma Associação de Moradores de Bairro, tomou conhecimento de que o Prefeito de sua cidade fraudou documentos e, dessa forma, permitiu a construção de edifícios comerciais em um parque estadual. Clovis deve ajuizar mandado de segurança para anulação do ato lesivo.

78. Em consonância com os dispositivos constitucionais da República federativa do Brasil, NÃO compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre:

- a) orçamento.
- b) proteção à infância e à juventude.
- c) procedimentos em matéria processual.
- d) juntas comerciais.
- e) propaganda comercial.

79. Ao tratar dos princípios fundamentais, a CF estabelece, em seu art. 1.º,

- a) a forma republicana de Estado, cláusula pétreia expressa, caracterizada pela eletividade, temporariedade e responsabilidade do governante.
- b) a forma republicana de governo, caracterizada pela eletividade, temporariedade e responsabilidade do governante.
- c) a forma federativa de Estado, cláusula pétreia implícita, caracterizada pela tripartição dos poderes da União.
- d) a forma federativa de Estado e o sistema presidencialista de governo.
- e) a forma republicana de governo e a forma federativa de Estado, cláusulas pétreas expressas

80. Fabio Ramos em conversa informal com sua colega Nelma sobre Poderes Constituintes. Nelma mencionou que o Poder Constituinte classifica-se em Poder Constituinte Originário e Poder Constituinte Derivado. Assinale a alternativa que Nelma apresenta as características do Poder Constituinte Originário.

- a) Inicial, ilimitado, subordinado e condicionado.
 - b) Inicial, ilimitado, autônomo e incondicionado.
 - c) Inicial, limitado, subordinado e incondicionado.
 - d) Decorrente, limitado, subordinado e reformador.
 - e) Limitado, permanente, autônomo e condicionado.
-

O QUE VOCÊ ACHOU DESTE SIMULADO?

Conte-nos como foi sua experiência ao fazer este simulado.

Sua opinião é muito importante para nós!

<https://forms.gle/3RC8pkHLNAnpSnxQ9>

NÃO É ASSINANTE?

Confira nossos planos, tenha acesso a milhares de cursos e participe gratuitamente dos projetos exclusivos. Clique no link!

<http://estrategi.ac/assinaturas>

CONHEÇA NOSSO SISTEMA DE QUESTÕES

Estratégia Questões nasceu maior do que todos os concorrentes, com mais questões cadastradas e mais soluções por professores. Clique no link e conheça!

<http://estrategi.ac/ok1zt0>